



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO – IPURB

TERMO DE REFERÊNCIA – TR

CONTRATAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DA PAISAGEM DO VALE DOS VINHEDOS – PLAN-VALE

- 1. Definição do objeto, incluídos sua natureza, os quantitativos, o prazo do contrato e, se for o caso, a possibilidade de sua prorrogação.**

1.1. Definições do objeto:

O presente Termo de Referência tem como objetivo estabelecer requisitos, condições e diretrizes técnicas e administrativas para a Contratação de Empresa Especializada na produção e entrega de um Plano de Gestão e Desenvolvimento da Paisagem do Vale dos Vinhedos PLAN-VALE, de forma que defina estratégias de proteção da área e paisagem.

O presente Termo de Referência tem como objeto a contratação do Plano de Gestão e Desenvolvimento da Paisagem do Vale dos Vinhedos, PLAN-VALE.

O Plano a ser elaborado deve atender às necessidades dos municípios, dando a devida importância à questão cultural e ao desenvolvimento turístico de forma equilibrada e sustentável.

A cultura é o elemento que individualiza esta paisagem, dada a importância da tradição colonial italiana para a Serra Gaúcha dentro do Estado do Rio Grande do Sul. Incluindo, por exemplo, formas de cultivo e tipologia de construções. A manutenção dessa tradição é imprescindível para a sua transmissão às presentes e futuras gerações.

O Plano de Gestão e Desenvolvimento do Vale dos Vinhedos envolve alinhar diretrizes, de modo que atenda às necessidades dos três



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO – IPURB

municípios Bento Gonçalves, Garibaldi e Monte Belo do Sul, considerando suas especificidades; unificar o inventário cultural dos municípios; impedir usos do solo inadequados, que acabam descaracterizando a área; criar mecanismos mais incisivos de proteção da área, para que haja uma proteção mais efetiva ao patrimônio da paisagem; propor diretrizes e medidas acautelatórias e encontrar formas de desenvolver a cultura e o turismo, gerando menos impacto na área; fomentar o turismo de forma a manter as características locais e ancestrais; qualificar e proporcionar experiências aos moradores e aos turistas.

1.2. Natureza do objeto:

Empresa Especializada. Serviços ESPECIAIS de elaboração de Planos Municipais.

1.3. Quantitativos:

Conforme Cronograma das Fases e Etapas que acompanha este TR.

1.4. Registro de Preço:

Não é Registro de Preço.

1.5. Prazo do contrato e Possibilidade de prorrogação:

Prazo do contrato será de 10 meses a contar da contratação e a possibilidade de prorrogação fica a critério da administração e do Convênio FPE/ nº063/2023 e desde que atenda aos critérios legais e após parecer jurídico.

1.6. Especificação do produto:

Fazem parte da Especificação dos Serviços Especiais de elaboração de Planos Diretores os documentos descritos no cronograma abaixo:



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO – IPURB

Cronograma de Execução

Meta		Especificação	Indicador Físico		Valor R\$		Meses		Excluir
Etapas	Fase		Unidade	Quantidade	Unitário	Total	Início	Término	
1	ATIVIDADE 1	Detalhar as atividades como: Plano de trabalho das análises setoriais incluindo atualizações de dados, sínteses, relatórios e estruturação de apresentações; Metodologia de trabalho em grupo para realização do Plano; Estrutura e formato dos relatórios e apresentações finais.	UN	1,00	149.700,00	149.700,00	01	02	[-]
2	ATIVIDADE 2	Economia, sistema produtivo, competitividade.inovação grandes projetos e demandas. Qualidade de vida, demografia, serviços, desenvolvimento social, educação e cultura; com o urbano, passivos, perspectivas; Ambiente natural, áreas de sensibilidade, interação com o urbano,passivos ,perspectivas; Sistema urbano, atividades, espacialidade.organição territorial, mobilidade e infraestrutura:	UN	1,00	898.200,00	898.200,00	02	07	[-]
3	ATIVIDADE 3	Encontros/grupos onde os participantes realizarão as etapas principais do planejamento estratégico, dirigidos por uma equipe de facilitadores especializados em condução de grupos disponibilizada pela CONTRATADA; Deve ser previsto sistema de comunicação com a comunidade e lideranças onde elas possam opinar e sejam estimuladas à participação.	UN	1,00	149.700,00	149.700,00	07	08	[-]
4	ATIVIDADE 4	Como finalização do Plano, a Contratada deverá realizar um seminário final com a presença de atores sociais, agentes institucionais e comunitários, para a apresentação do Plano; O seminário se constituirá no evento de conclusão da elaboração do PLAN-VALE, consagração das propostas perante a comunidade em geral.	UN	1,00	149.700,00	149.700,00	08	09	[-]
5	ATIVIDADE 5	Será produzido um volume específico contendo os documentos conclusivos aprovados, formatado com todos os textos e imagens relevantes para divulgação e entendimento pleno. O RELATÓRIO FINAL gerará, também, peças de divulgação e difusão pública do PLAN-VALE.	UN	1,00	149.700,00	149.700,00	09	10	[-]
					Total Cronograma Execução:	1.497.000,00			



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO – IPURB

1.6.1. Descrição Detalhada dos Serviços:

O processo de elaboração do Plano compõe-se de diversas etapas/atividades conforme descrito abaixo:

Atividade 1: Consolidação do Plano de Trabalho

A partir da contratação, a equipe permanente do Plano, deverá se reunir com o corpo técnico da contratante para a consolidação do Plano de Trabalho e do cronograma de execução das atividades técnicas. A consolidação deverá detalhar as atividades como:

- Plano de trabalho das análises setoriais incluindo atualizações de dados, sínteses, relatórios e estruturação de apresentações.
- Metodologia de trabalho em grupo para realização do Plano, incluindo definição de atores, formas de articulação com a comunidade, agenda de reuniões, assembléias, audiências.
- Estrutura e formato dos relatórios e apresentações finais.

Também será definida a forma de participação das instâncias consultivas e deliberativas da estrutura do Sistema de Planejamento Municipal do Iphae e da Metroplan.

Essa atividade deverá ser realizada em 30 (trinta) dias e culminará com a entrega de um relatório técnico com a pauta dos assuntos discutidos e o material consolidado.

Atividade 2: Consolidação das informações – Análises Setoriais

A partir da agenda de trabalho estabelecida a Contratada deverá organizar os subsídios técnicos para as diversas etapas de desenvolvimento do PLAN-VALE. Devem ser atualizados e consolidados os dados dos municípios, assim como os indicadores gerais para o



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO – IPURB

conjunto da Região. Deverão ser levantados os indicadores de tendência de inserção dos municípios nos cenários estadual, nacional e internacional. As informações serão consolidadas, serão feitos cruzamentos dos dados e formulados gráficos de tendência. Todo o material gerado nessa etapa será estruturado para apresentações públicas e para divulgação, de forma a se constituírem nas referências para as etapas de formulação do PLAN-VALE.

As áreas objeto de análise são:

a) ECONOMIA, SISTEMA PRODUTIVO, COMPETITIVIDADE, INOVAÇÃO, GRANDES PROJETOS E DEMANDAS;

- i) Natureza do Trabalho: Avaliação socioeconômica e análise de cenários alternativos para a região do Vale dos Vinhedos.
- ii) Objetivos: Produzir diagnóstico prospectivo da economia da região estudada.
- iii) Componentes de análise:

Integração regional

- Relações e conexões inter e intra urbanas na escala local, escala regional e estadual, nacional e internacional;
- Relações comerciais, de lazer, turismo, educacionais e de saúde entre municípios;
- Diretrizes estratégicas definidas pelo Governo Federal e pelo Estado para a Região e Municípios;

Economia

- Informações econômicas que diagnosticam a matriz econômica, suas potencialidades, fragilidades e oportunidades de desenvolvimento;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO – IPURB

- Legislação urbanística frente à dinâmica econômica. Adequação ou fatores inibidores ao desenvolvimento dos setores econômicos e à formação e legalização de empresas.

Produtos: Análise da dinâmica socioeconômica da região do Vale dos Vinhedos a partir de um diagnóstico baseado na formação de clusters e aglomerações econômicas relevantes. Previsão de crescimento da economia local, grandes projetos, potencial competitivo e de inovação. Análise de interação da economia local com o estado e região, bem como papel estratégico em escala nacional e internacional.

b) QUALIDADE DE VIDA, DEMOGRAFIA, SERVIÇOS, DESENVOLVIMENTO SOCIAL, EDUCAÇÃO E CULTURA;

i) Natureza do trabalho: Partindo da distribuição espacial da população, descrita por segmentos socioeconômicos e densidade, e da distribuição espacial de postos de trabalho e consumo, serviços e equipamentos de educação, cultura e saúde, este estudo deverá extrair indicadores de oportunidade espacial a empregos e serviços (indicadores de equidade), que comparados a indicadores semelhantes relativos a outras cidades, constituirão um indicador sintético de qualidade de vida do Vale dos Vinhedos e entorno. Projeções de crescimento populacional e urbano e análise da dinâmica de migração poderão ser consideradas dentro do mesmo contexto analítico. Qualquer indicador de qualidade de vida deverá levar em conta a segmentação socioeconômica da população, particularmente a etária, importante para definir perspectivas de desenvolvimento futuro.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO – IPURB

ii) Objetivos: Caracterizar as condições de inserção da população desde os pontos de vista espacial e socioeconômico. Buscar o delineamento de sua evolução para um horizonte de 20 anos. Produzir indicadores relevantes para determinar graus de qualidade de vida e produtividade da população.

iii) Componentes de análise:

Qualidade de vida

- Demografia – expectativa de crescimento, faixas etárias e de renda, migração, distribuição familiar, expectativas de inserção no mercado de trabalho.
- Evolução de indicadores de qualidade de vida.
- Saúde – Equipamentos públicos localizados na região.
- Educação – Formal básica, profissional, complementar, superior e pesquisa localizada na região.
- Cultura – Oferta e demanda cultural, oportunidades de inovação.
- Turismo - Fomento, expectativa de crescimento.

Produtos: Mapas de distribuição espacial da população, postos de trabalho, serviços e equipamentos públicos. Índices analíticos de oportunidade espacial da população a esses subsistemas de emprego e consumo. Indicador sintético de qualidade de vida. Indicadores de crescimento de turismo.

c) SISTEMA URBANO, ATIVIDADES, ESPACIALIDADE, ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL, MOBILIDADE E INFRAESTRUTURA;

i) Natureza do trabalho: O estudo setorial deverá produzir indicadores de eficiência e equidade para sua estrutura espacial, caracterização de sua centralidade e padrões de acessibilidade diferenciais. Semelhantemente, tomando a base do sistema existente de transportes,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO – IPURB

extrair indicadores que qualifiquem o desempenho do sistema, desde o ponto de vista dos usuários e dos operadores. A combinação desses indicadores pode resultar na produção de um indicador sintético de qualidade espacial urbana, aplicável não apenas à situação atual, mas a projeções de futuro da área em questão. Indicadores isolados de estrutura espacial e mobilidade podem permitir alguma comparação com outras cidades.

ii) Objetivos: Descrever a estrutura espacial urbana da Região com base nas variáveis sistema viário, sistema de transportes, localização da população, localização dos postos de trabalho, serviços, infraestrutura, equipamentos urbanos, parreiras, comércio, hotelaria. Produzir, a partir do cruzamento das análises das variáveis, indicadores de desempenho do sistema urbano. Esses indicadores virão a constituir métricas de acompanhamento da evolução local. Obter projeções de desenvolvimento futuro relativas à expansão e transformação interna da região.

iii) Componentes de análise:

Estrutura e Ocupação

Distribuição Territorial da População: Análise e mapeamento das Áreas Habitacionais (reconhecer, localizar, qualificar e mapear);

- Distribuição Territorial, Análise e mapeamento:
 - Áreas comerciais e de serviços;
 - Áreas hoteleiras;
 - Patrimônio Histórico e Cultural;
 - Recursos de interesse turístico;
 - Parques urbanos e naturais;
 - Equipamentos comerciais de grande porte;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO – IPURB

- Restaurantes;
- Áreas Industriais e Logísticas;
- Cemitérios;
- Caracterização e Distribuição Espacial dos:

Comprometimentos dos Recursos Naturais;

Fontes de Poluição;

Processos Destrutivos dos Recursos Naturais;

- Conflitos de Usos e Pontos Críticos;
- Potencialidades e Vulnerabilidades do Meio Físico;
- Equipamentos urbanos de grande porte que sejam referenciais (educacionais, saúde, públicos);

Zoneamento

- Análise do zoneamento dos Planos Diretores, em vigor, nos três municípios integrantes do Vale dos Vinhedos, do ponto de vista de adequação dos usos, densidades, volumetrias, infraestrutura, sistemas de circulação, conflitos atuais e expectativa com crescimento;
- Análise, em particular, das Áreas de Parreirais, Áreas de interesse histórico e preservação da paisagem, face à expectativa de crescimento, considerando áreas de expansão, potenciais conflitos entre usos, consideração de usos complementares ao sistema vitivinícola, e também áreas de destinações especiais.
- Mapeamento da região do Vale dos Vinhedos, com o zoneamento previsto;

Mobilidade Urbana e Logística

- Principais fluxos de transporte de pessoas e carga rodoviária e capacidades desses sistemas para atender às necessidades atuais e futuras;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO – IPURB

- Hierarquia viária efetiva (real) versus a hierarquia proposta pelos Planos Diretores Vigentes;
- Pontos de conflito e possíveis trechos de congestionamento;
- Macro-logística regional Bento Gonçalves, Garibaldi e Monte Belo do Sul;
- Gargalos do sistema viário para a eficiente atividade turística;
- Condições e alternativas para conexões entre os Municípios e os sistemas regionais com vistas à maior eficiência e segurança ;

Infraestrutura / saneamento

- Identificação de pontos e melhoria visando a promoção do turismo e proteção da paisagem:
 - Mapeando os sistemas de tratamento de esgoto / saneamento básico existentes na Região do Vale dos Vinhedos;
 - Recursos hídricos;
 - Drenagem urbana;
 - Energia e iluminação pública.
- Identificação de oportunidades para o desenvolvimento de projetos para o agroturismo e ecoturismo;
- Identificação do potencial de crescimento e a capacidade de infraestrutura necessária comparando com a infraestrutura existente e projetando, com base nos índices apontados no estudo, as perspectivas e potenciais necessidades para o desenvolvimento futuro da região.

Produtos: mapas de distribuição espacial, diagramas analíticos da estrutura espacial, indicadores analíticos de eficiência e equidade dos sistemas urbanos segundo as variáveis escolhidas.

d) AMBIENTE NATURAL, ÁREAS DE SENSIBILIDADE, INTERAÇÃO COM O URBANO, PASSIVOS, PERSPECTIVAS.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO – IPURB

i) Natureza do trabalho: Uma descrição da interface entre ambiente natural e urbanizado poderá identificar as zonas de vulnerabilidade e de crise eventualmente existentes, tanto no que diz respeito à capacidade de suporte do solo e do meio, como de conflito entre demandas urbanizadas e ambientais concorrentes.

Indicadores clássicos, como produção de CO₂, consumo energético, podem igualmente contribuir para descrever a situação atual e tendências de impactação do meio ambiente.

ii) Objetivos: mapear as zonas problemáticas de interface entre desenvolvimento urbano e segmentos vulneráveis do ambiente natural. Produzir indicadores de desempenho ambiental do sistema regional/municipal, notadamente produção de CO₂ e consumo energético. Examinar evolução esperada do sistema urbano e da interface ambiental.

iii) Componentes de análise:

Áreas Urbanizadas e Ambientais

- Identificação das áreas urbanizadas e não urbanizadas do território do Vale dos Vinhedos, permitindo definir os limites preliminares de urbanização e de preservação dos elementos naturais - digitalizados em bases cartográficas adequadas, além do inventário da ocupação do solo e dos projetos aprovados obtidos pelo levantamento bibliográfico de fontes documentais essenciais e as recomendações dos planos diretores setoriais (planos de mobilidade urbana, habitação, saneamento ambiental, projeto urbanístico, etc.);
- Usos do solo e identificação da fragilidade dos componentes ambientais.
- Identificação e localização, através de mapeamento de áreas de proteção do patrimônio cultural e artístico;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO – IPURB

- identificação e localização, através de mapeamento de Áreas de APPs e outras áreas de preservação.

Produtos: mapas de caracterização de ambientes, conflitos urbano/ambientais, passivos ambientais, áreas de interesse histórico, cultural e artístico. Indicadores de desempenho.

e) RELATÓRIOS E APRESENTAÇÕES SINTÉTICAS

i) Natureza do trabalho: Os estudos setoriais deverão produzir os insumos acima descritos com o propósito de elaboração de uma descrição sintética da região denominada Vale dos Vinhedos, com derivação para cenários mais prováveis, relativamente a atratividade para recursos humanos qualificados, investimentos e atividades produtivas, e por outro, de obstáculos, potenciais e demandas qualificadas.

ii) Objetivos: Oferecer aos agentes participantes do processo de elaboração do PLANO uma visão articulada e integrada dos municípios e de suas perspectivas de futuro desde os pontos de vista de desenvolvimento econômico, social, urbano, turístico e ambiental. Combinar estudos setoriais em descrições sintéticas suficientemente conclusivas e instrumentais para o desenvolvimento do trabalho.

iii) Produtos: Relatórios sintéticos. Mapas visuais e georreferenciados, vídeo e/ou slide-show com material ilustrativo, produzido em linguagem corrente e de fácil entendimento. Indicadores integrados. Painéis síntese para exposições em audiências públicas.

Essa atividade deverá ser realizada em 180 (cento e oitenta) dias e culminará com a entrega de um relatório técnico com a pauta dos assuntos discutidos e o material consolidado e uma proposta de zoneamento através de um mapa.

Atividade 3: Atividades Grupais



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO – IPURB

A atividade eixo da realização deverá acontecer em encontros/grupos onde os participantes realizarão as etapas principais do planejamento estratégico, dirigidos por uma equipe de facilitadores especializados em condução de grupos, disponibilizada pela CONTRATADA. Serão produzidas a matriz SWOT, definição da visão, projeções futuras, formulação de estratégias gerais e setoriais, definição de ações e de prioridades, cronogramas de desenvolvimento das ações e fixação das métricas principais de acompanhamento e controle.

Fora do espaço dos encontros/grupos serão executadas atividades técnicas em gabinete, de processamento de informações, preparação de apresentações, apoio aos grupos e relatórios.

Também deve ser previsto sistema de comunicação com a comunidade e lideranças onde elas possam opinar e sejam estimuladas à participação.

Essa atividade deverá ser realizada em 30 (trinta) dias e culminará com a entrega de um relatório técnico com a pauta dos assuntos discutidos e o material consolidado e apresentação das informações traduzidas em mapas .

Atividade 4: Seminário

Como finalização do Plano, a Contratada deverá realizar um seminário final com a presença de atores sociais, agentes institucionais e comunitários, para a apresentação do Plano, onde se utilizará de processos audiovisuais e quaisquer outros meios complementares capazes de esclarecer, dinamizar e facilitar a consolidação dos resultados. O formato do seminário será apresentado pela equipe de coordenação e validado em conjunto com as Prefeituras Municipais de Bento Gonçalves, Garibaldi e Monte Belo do Sul.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO – IPURB

O seminário se constituirá no evento de conclusão da elaboração do PLAN-VALE, consagração das propostas perante a comunidade em geral e um compromisso para o setor público responsável pela condução das diretrizes dele exaradas. É o momento, também, de consagrar as relações e responsabilidades das instâncias institucionais do planejamento municipal e o sistema de governança do PLAN-VALE. A atividade de estruturação do Seminário, produção de materiais visuais e realização do evento deverá ser concluída em 30 (trinta) dias. A preparação ficará a encargo da CONTRATADA. E culminará com a entrega de um relatório técnico com a pauta dos assuntos discutidos e o material consolidado representado também em mapas que acompanham as definições das reuniões da gestão democrática do plano.

Atividade 5: Elaboração dos relatórios finais

Após a realização do Seminário, a Contratada deverá concluir seu trabalho através de relatórios técnicos e mapas nos quais será apresentado todo o processo de encaminhamento e discussão, com as sugestões dos atores envolvidos, registros fotográficos e filmagens dos eventos ocorridos, atas de reuniões, listas de presença, fatos e pautas relevantes durante a elaboração do Plano Estratégico. Será produzido um volume específico contendo os documentos conclusivos aprovados, formatado com todos os textos e imagens relevantes para divulgação e entendimento pleno.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO – IPURB

Todos os produtos técnicos da Atividade 2: Consolidação das informações – Análises Setoriais – serão também estruturados em volumes destinados a registro e divulgação.

O RELATÓRIO FINAL gerará, também, peças de divulgação e difusão pública do PLAN-VALE.

Esses produtos deverão ser entregues aos 300 (trezentos) dias desde a contratação, admitindo-se 15 (quinze) dias finais para eventual revisão, se necessária.

Essa atividade deverá ser realizada em 30 (trinta) dias e culminará com a entrega de um relatório técnico com a pauta dos assuntos discutidos e o material consolidado.

2. Fundamentação da contratação.

2.1. Justificativas da contratação:

Devido à relevância da paisagem, e à constante expansão urbanística desordenada que caracteriza o Vale dos Vinhedos nos últimos anos, existe a necessidade de desenvolvimento do Plano de Gestão, de forma que abranja as diversas regiões e enquadre as características dos três municípios envolvidos valorizando a paisagem cultural do lugar. Após a análise dos Planos Diretores vigentes, foram encontradas lacunas nas suas respectivas legislações, que podem ser preenchidas com as novas diretrizes.

O Vale dos Vinhedos foi a primeira região vitícola do país a possuir Indicação Geográfica pelo INPI (Instituto Nacional da Propriedade Industrial) em 2002, e a primeira Denominação de Origem do país, pelo mesmo instituto, em 2012. Este tipo de selo caracteriza o produto da



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO – IPURB

região, demonstrando a identidade do lugar, que possui especificidades que exclusivamente são encontradas ali, adquirindo, desta forma, um novo reconhecimento da qualidade daquele bem.

Segundo Giordani (2019), isso acarretou impactos positivos na economia e no turismo, mas essa valorização também gerou consequências negativas sobre a paisagem, que vem sofrendo com especulação imobiliária e consequente exclusão dos produtores que mantêm as práticas ancestrais ao longo dos anos. Isso acabou descaracterizando a paisagem, visto que as viticulturas eram tradicionalmente conduzidas em latada, e gradualmente estão sendo substituídas pela condução em espaldeira. Uma das diretrizes do selo “Denominação de Origem Vale dos Vinhedos” é a priorização da condução em espaldeira, na justificativa de produzir tipos de uvas mais apropriados para a fabricação de vinhos finos.

Um dos desafios na gestão de paisagens culturais é a complexidade de uma área pertencente a mais de um município, considerando que deve ser feito um compartilhamento de responsabilidades entre os diferentes entes públicos. **Por isso a importância de um alinhamento e definição de um plano único.**

Cientes desta importância o município foi contemplado com um valor de R\$ 1.000.000,00 de reais, pelo Fundo para Reconstituição de Bens Lesados do Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul.

A motivação do Plano de Gestão e Desenvolvimento do Vale dos Vinhedos PLAN-VALE envolve alinhar diretrizes, de modo que atendam às necessidades dos três municípios, considerando suas especificidades; impedir usos do solo inadequados, que acabam descaracterizando a área; criar mecanismos mais incisivos de proteção da área, para que haja uma proteção mais efetiva ao patrimônio cultural e à paisagem;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO – IPURB

propor diretrizes e medidas acautelatórias e encontrar formas de desenvolver um turismo que gere menos impacto na área; fomentar o turismo de forma a manter as características locais e ancestrais; qualificar e proporcionar experiências aos moradores e aos turistas.

2.2. Descrição das Especificações técnica coletadas:

O Vale dos Vinhedos é uma área geográfica caracterizada como uma paisagem cultural, declarada patrimônio histórico e cultural do Estado do Rio Grande do Sul, através da Lei N.º14.034/2012, com localização "entre os paralelos 29°09' e 29°15' Sul e os meridianos 51°30' e 51°38' Oeste de Greenwich, na Região Serrana do Estado", conforme o Art. 1º da referida lei.

O território possui intensa atividade turística, devido às tradições das vitiviniculturas, trazidas pelos imigrantes europeus, e à constante expansão do enoturismo na região. Diante deste cenário, a paisagem vem sofrendo nas últimas décadas com intensa urbanização, e consequente perda gradual das características tradicionais da paisagem. O conceito de paisagem enquanto categoria do patrimônio cultural foi estabelecido inicialmente pela UNESCO, em 1992. Esta organização é responsável por incluir paisagens culturais numa listagem dentro do contexto mundial, atendendo a uma série de requisitos, como a existência do VUE (Valor Universal Excepcional). Um exemplo brasileiro é o sítio "Rio de Janeiro: paisagens cariocas entre a montanha e o mar", primeira paisagem cultural urbana declarada Patrimônio Mundial da UNESCO.

No cenário nacional, a paisagem é evidenciada como patrimônio pela Constituição Federal de 1988, no Art. 216, inciso V, que cita os conjuntos



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO – IPURB

urbanos e sítios de valor paisagístico, histórico, arqueológico, dentre outros, como integrantes do patrimônio cultural brasileiro, passíveis de proteção pelo poder público em colaboração com a sociedade, através de tombamentos, inventários, registros, desapropriação.

Posteriormente, a Portaria IPHAN 127/2009 define um instrumento de proteção específico para este tipo de patrimônio: a Chancela da Paisagem Cultural. Definindo esta paisagem como “uma porção peculiar do território nacional, representativa do processo de interação do homem com o meio natural.” Difere-se de uma paisagem natural comum, portanto, pela interferência da cultura do homem naquele espaço, tornando-o único. Além disso, caracteriza uma união entre patrimônio material e imaterial, resultado dos processos de interações sociais, culturais e ambientais, incluindo sítios de valor histórico, paisagístico, áreas urbanas e naturais.

De acordo com a referida portaria, é importante que um Plano de Gestão faça parte do processo que envolve a salvaguarda da paisagem. Este tipo de planejamento é caracterizado por envolver uma gestão compartilhada entre diferentes entes, de forma que exista um monitoramento constante sobre a área, e gerem menos impactos definitivos sobre a paisagem, visando à sua proteção.

Devem ser analisados, nesse contexto de planejamento, fatores relacionados à paisagem, que a caracterizam enquanto patrimônio cultural, incluídos os inventários culturais dos municípios envolvidos, legislações pertinentes que envolvem a área em questão, além de possíveis impactos que atuam direta ou indiretamente sobre aquela área e possam causar algum dano permanente na paisagem.

Os italianos impulsionaram o desenvolvimento das videiras e a produção de vinhos no Rio Grande do Sul. Consequentemente, o vinho



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO – IPURB

tornou-se símbolo de destaque na economia brasileira e a produção vitivinícola constituiu-se em um marco de identidade cultural daquele território e daquele povo.

São exemplos de elementos que devem ser preservados, pois refletem a cultura da Serra Gaúcha: “as cantinas e casas feitas em basalto e o uso dos plátanos como sustentação na periferia dos vinhedos”. (MELLO e MACHADO, 2017, p. 77). Caracteriza-se, desta forma, a relevância dessa paisagem cultural para o patrimônio do Estado do Rio Grande do Sul.

A delimitação geográfica do Vale dos Vinhedos abrange três municípios, com uma área aproximada de 61% dentro do perímetro de Bento Gonçalves, 34% em Garibaldi e 5% em Monte Belo do Sul.

Tem um grande valor histórico e cultural pela tradição vitivinícola do Estado do Rio Grande do Sul, além do reconhecimento nacional.

Esse valor cultural é fundamentado nos inventários culturais dos municípios. Este é um instrumento fundamental para a preservação do patrimônio de um lugar, pois é realizada uma ampla pesquisa e caracterização dos seus bens, sendo válido também para subsidiar planos de gestão. Em relação aos inventários culturais destes municípios, o de Bento Gonçalves é do ano de 1996, o de Garibaldi de 2018 e o de Monte Belo do Sul não foi realizado.

O Vale dos Vinhedos é uma área diversificada topograficamente, apresentando, segundo Falcade e Mandelli (1999), uma divisão em três tipos de paisagens: paisagens abertas (acima de 700 metros), paisagens de encosta (500 metros a 700 metros) e paisagens fechadas (de 200 metros a 500 metros). As áreas de encostas são as mais utilizadas no desenvolvimento da viticultura.

A Lei Nº 12.651/2012 – novo Código Florestal – identifica algumas áreas ambientais como APPs – Áreas de Preservação Permanente – portanto,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO – IPURB

que sofrem restrições na legislação, visando a sua preservação. Isso torna ainda mais importante o cuidado com essas áreas, uma vez que não há como recuperar uma paisagem suprimida.

O georreferenciamento do Cadastro Vitícola do Rio Grande do Sul, da EMBRAPA Uva e Vinho, caracterizou a área até o ano de 2015: Bento Gonçalves possuía uma área de 5.851,12 ha e 1.776 propriedades, Garibaldi uma área de 1.024,61 ha e 376 propriedades, e Monte Belo do Sul uma área de 2.212,08 ha e 636 propriedades.

3. Descrição da solução como um todo, considerado todo o ciclo de vida do objeto:

A solução como um todo perpassa pela responsabilidade dos três municípios implantarem em seus territórios o PLAN_VALE que foi elaborado observando:

- A integração de planejamento estratégico para desenvolvimento do Plano de Gestão e Desenvolvimento da Paisagem, entre os municípios pertencentes à região do Vale dos Vinhedos: Bento Gonçalves, Garibaldi e Monte Belo do Sul;
- A construção de uma visão de futuro consensual e compartilhada, independente das diferenças políticas, sociais, econômicas, religiosas ou de outra natureza, entre Estado e Municípios, que representam, no seu conjunto, a sociedade.
- A Identidade cultural da região do Vale dos Vinhedos, definindo seu posicionamento frente ao conjunto de grandes roteiros turísticos e com valor histórico no mundo.
- Observar os respectivos inventários culturais de cada município que estarão atualizados.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO – IPURB

- A visão de futuro microrregional para um horizonte de no mínimo 20 anos, capaz de orientar os planos, programas e projetos futuros.
- As estratégias que orientarão as ações e normas indispensáveis ao atingimento da visão de paisagem estipulada para apresentar o Vale dos Vinhedos, em todas suas variações.
- As diretrizes para o modelo de desenvolvimento ordenado do Vale dos Vinhedos, constituído por estratégias, instrumentos de gestão e plantas de zoneamento e ordenamento do crescimento urbano.

Observando ainda:

- A Visão de Futuro do Vale dos Vinhedos com horizonte em 2042;
- A posição econômica – no estado, no país e no mundo de Bento Gonçalves, Garibaldi e Monte Belo do Sul;
- A qualidade de Vida – condição de vida futura da população de Bento Gonçalves, Garibaldi e Monte Belo do Sul;
- As macro estratégias de ação para atingir a Visão;
- As estratégias setoriais para atingir a Visão;
- As Prioridades e Metas articuladas a um cronograma de desenvolvimento das ações;
- O Plano de Ação e Investimentos – PAI;
- O Plano de Ordenamento e Zoneamento das Áreas pertencentes ao Vale dos Vinhedos;
- O Plano de Ordenamento e Zoneamento das Áreas no Entorno do Vale dos Vinhedos;
- As principais métricas de acompanhamento e controle do processo de desenvolvimento estratégico;
- As macro estratégias de ação, visando:
 - A organização e ordenamento das diretrizes da Estrada do Vinho;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO – IPURB

- Mapeamento das áreas de proteção ao patrimônio cultural e à paisagem;
- Minimizar futuros conflitos urbanos: falta de mobilidade versus crescimento demográfico, evitando a urbanização acelerada e desordenada na região turística;
- A determinação de um Zoneamento para a região do Vale dos Vinhedos representado por:
 - * Zoneamento de áreas de expansão para zonas hoteleiras e comerciais;
 - * Zoneamento de áreas de expansão para zonas residenciais;
 - * Zoneamento de áreas de prestação de serviços;
 - * Zoneamento de áreas de preservação dos parreirais;
 - * Zoneamento de áreas industriais;
 - * Zoneamento de áreas de prevenção a desastres naturais e ambientais;
 - * Organização, previsão, hierarquização e manutenção de acessos rodoviários ao Vale dos Vinhedos;
 - * Organização, previsão, hierarquização e manutenção das malhas de transporte que interligam os municípios;
 - * Organização, previsão, hierarquização e manutenção da malha viária, visando a macrologística e a logística-intra da região;
 - * Produzir e/ou atualizar inventários culturais da região;
 - * Estratégias econômicas: investimentos em infraestrutura turística e mobilidade urbana como geradores de renda e atividade econômica;
 - * Estratégias ambientais: reconhecimento e preservação das áreas definidas como prioritárias de conservação.

Os Produtos serão: Plano de ordenamento com mapas de distribuição espacial, diagramas analíticos da estrutura espacial, indicação de áreas públicas e privadas, áreas de preservação. Indicadores analíticos



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO – IPURB

de eficiência e equidade dos sistemas urbanos. Mapas de caracterização de ambientes característicos, conflitos urbano/ambientais e passivos ambientais.

A estimativa de vida útil do PLAN-VALE é de um horizonte até 2042.

4. Requisitos da contratação

4.1. Ter expertise comprovada através de documentos na elaboração de Planos Diretores.

4.2. Qualificações técnicas:

Atestados de capacidade técnico-operacional e declarações:

Será exigido atestado de capacidade técnica operacional, em nome da empresa, devidamente registrados nos Conselhos de Engenharia ou Arquitetura (CREA/CAU).

Comprovação de Capacidade Técnica Profissional, através da apresentação de Atestado(s) de Capacidade Técnica, fornecido por pessoa jurídica de direito público ou privado, pelo qual o profissional(is) indicado(s) comprove(em) ter executado projeto/plano compatível em características com o objeto do Edital, devidamente certificado pelo respectivo Conselho, devendo apresentar, obrigatoriamente, no mínimo, as seguintes características similares ao objeto:

- a) referir-se a execução de Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano;
- b) referir-se a execução de inventários culturais;
- c) referir-se a execução de delimitação de entornos de bens tombados em qualquer esfera;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO – IPURB

*Não será aceito atestado de projetos, inventários e ou Planos Diretores Desenvolvimento Urbano, inacabado, executado parcialmente ou em andamento.

*Prova de que o responsável técnico indicado pertence ao quadro permanente da licitante na data da abertura da licitação, deverá ser feita mediante a apresentação de carteira profissional (CTPS) ou ficha de registro de empregados (FRE), no caso de vínculo empregatício, de ato constitutivo, contrato social ou estatuto, devidamente registrado no órgão competente, no caso de vínculo societário, admissível Contrato de Prestação de Serviço;

*O profissional indicado pela licitante para fins de comprovação da capacitação técnica profissional deverá participar do objeto da licitação, admitindo-se a substituição por profissionais de experiência equivalente ou superior, desde que aprovada pelo contratante.

*Atestado da empresa técnico, mínimo exigível, e relação de equipamentos disponíveis.

*Deverá ser apresentado currículo da empresa e de seus responsáveis técnicos com documentos comprobatórios de experiência e atuação na área de Patrimônio Cultural – Elaboração de Inventário Cultural e a execução de Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano.

*As empresas interessadas em participar do processo licitatório deverão apresentar comprovação de possuir em seu quadro permanente, na data da formalização da proposta, ao menos um profissional de nível superior, Arquiteto e Urbanista, com experiência comprovada, por meio de currículo e Atestados de Capacidade Técnica reconhecidos pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo – CAU comprovando serviços relacionados ao Patrimônio Cultural – Elaboração de Inventários Culturais e a execução de Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO – IPURB

*Declaração de disponibilidade dos equipamentos e indicação do(s) responsável(eis) Técnico(s) pela execução do objeto da licitação, devidamente registrado(s) no CAU, assinada por representante legal ou por procurador / credenciado, munido de procuração hábil, nos termos da Lei, ou de carta de credenciamento, nos termos do modelo anexo. Atendimento de leis estaduais e municipais e demais leis vigentes no momento para execução do PLAN-VALE, além das leis indicadas abaixo:

*Lei Complementar Nº 200, de 27 de julho de 2018 – Plano Diretor Municipal de Bento Gonçalves

*Lei Complementar Nº 3, de 18 novembro de 2008 – Plano Diretor Municipal de Garibaldi;

*Lei Ordinária Nº 1.479, de 04 de março de 2020 – Plano Diretor Municipal de Monte Belo do Sul;

*Lei Nº 14.034, de 29 de junho de 2012 – Declara integrante do patrimônio histórico e cultural do Estado do Rio Grande do Sul o Vale dos Vinhedos, localizado na Região Serrana do Estado;

*Declaração Formal de que a licitante se compromete a elaborar os Programas de Prevenção de Segurança e Saúde no Trabalho, conforme anexo assinada pelo representante legal da empresa.

4.3.Parcela de maior relevância:

A parcela de Maior Relevância é o Plano Diretor como um todo sem percentual mínimo. Deverão estar descritos todos os serviços do Item 1.6.1.Descrição Detalhada dos Serviços.

4.4 Visita Técnica:



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO – IPURB

Será exigida visita técnica em todo Vale dos Vinhedos, no território dos três municípios, acompanhados pelos 03 fiscais do contrato, um de cada município. A delimitação geográfica do Vale dos Vinhedos abrange três municípios, com uma área aproximada de 61% dentro do perímetro de Bento Gonçalves, 34% em Garibaldi e 5% em Monte Belo do Sul.

4.5. Documentos durante a visita:

O IPURB – Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano fornecerá Atestado de Visita Técnica ao licitante. Este documento deverá ser anexado a documentação de habilitação da licitante.

O Agendamento da Visita Técnica deve ser feito 5 (cinco) dias úteis a data de abertura do certame com o fiscal do contrato (Magda Cobalchini), pelo fone: 54 30557031.

4.6. Equipe Técnica da Licitante:

A elaboração do Plano de Gestão e Desenvolvimento da Paisagem do Vale dos Vinhedos - PLAN-VALE envolve complexidade técnica que depende da colaboração interdisciplinar de profissionais habilitados e da atuação de equipes especializadas.

Dessa maneira, deve ser composta equipe técnica com a seguinte estrutura:

- a. EQUIPE PERMANENTE;
- b. EQUIPE DE APOIO;
- c. EQUIPES GESTÃO E COORDENAÇÃO;

a) EQUIPE PERMANENTE - CONTRATADA:

Para a elaboração dos serviços deve ser estruturada equipe permanente para coordenação e evolução do trabalho. Essa equipe,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO – IPURB

constituída de profissionais em diversas áreas, sob a coordenação de arquitetos e urbanistas, será mobilizada integralmente no escritório a ser montado pela CONTRATADA. Tal equipe deverá ter disponibilidade para atendimento à CONTRATANTE, à comunidade e sociedade organizada, para dirimir dúvidas oriundas do PLAN-VALE, e deverá organizar administrativa e financeiramente o projeto, dentre outras atividades pertinentes. Tal equipe será também responsável pela organização de pautas, atas, eventos, acompanhamento de reuniões, oficinas, audiências e todos eventos em que for solicitada pela CONTRATANTE.

A constituição dessa equipe compreende a titulação de arquiteto urbanista, coordenador geral, técnico e de gestão do contrato. Além disso, compreende, também, um gerente de escritório e uma assessoria de comunicação.

Equipes técnicas

O projeto do Plano de Gestão e Desenvolvimento da Paisagem do Vale dos Vinhedos - PLAN-VALE demandará equipes com técnicos especializados, de responsabilidade de contratação da CONTRATADA, a equipe multidisciplinar compreende: ARQUITETO URBANISTA, ECONOMISTA, ENGENHEIRO DE TRÁFEGO E/OU ENGENHEIRO CIVIL COM ESPECIALIZAÇÃO EM TRÁFEGO, ENGENHEIRO AMBIENTAL, ENGENHEIRO CIVIL, ENÓLOGO, BIÓLOGO, GEÓGRAFO, ADVOGADO, ASSESSORIA DE IMPRENSA, MARKETING, TURISMÓLOGO.

Em caso de necessidade, poderão ser acrescentadas novas especialidades técnicas quando da execução dos serviços.

b) EQUIPE DE APOIO:

A equipe de apoio compreende uma secretária/auxiliar administrativo com auxiliares/estagiários para suporte aos técnicos da equipe



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO – IPURB

permanente. Além de as equipes abaixo descritas, de responsabilidade da CONTRATADA:

Equipe de Organização de Eventos

Essa equipe será responsável pela realização dos eventos projetados, com organização de eventos, recepcionistas, locação de espaços, segurança, credenciamento, apoio técnico, montagem de coffee-break, organização de coquetel de abertura e encerramento, filmagem e fotografia, sonorização, iluminação e demais itens para grandes reuniões de equipe, reuniões com a comunidade e audiências públicas, e principalmente para a apresentação do Plano de Gestão e Desenvolvimento da Paisagem do Vale dos Vinhedos - PLAN-VALE.

Os eventos acontecerão conforme demanda estipulada pela CONTRATANTE e com responsabilidade de custos e organização da CONTRATADA.

Equipe de Marketing e Divulgação

A equipe de MKT e Divulgação será responsável por todas as interfaces do Plano Estratégico e a sociedade durante o tempo de execução. Envolve o Plano de Comunicação cujo objetivo é manter a sociedade informada e mobilizada com relação aos trabalhos em andamento. Será responsável pela imagem geral, pela identidade visual e pelo formato das publicações. Manterá estreita colaboração com a assessoria de imprensa e será responsável pela divulgação digital do PLAN-VALE na internet.

Equipe de Facilitadores para Eventos e Oficinas

Essa equipe será responsável pela condução dos trabalhos de grupo durante as oficinas da fase de elaboração do Plano Estratégico e no Seminário final. Atuará utilizando metodologias de dinâmica de grupos orientados para resultados no trabalho de sala. Também será



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO – IPURB

responsável por todo o planejamento dessas atividades e pelos relatórios de resultados.

c) EQUIPES GESTÃO E COORDENAÇÃO:

As equipes do IPHAE e da METROPLAN participarão de forma macro no desenvolvimento do processo do Plano de Gestão e Desenvolvimento da Paisagem do Vale dos Vinhedos, prestando consultorias, acompanhamento, gestão, coordenação e assessorando nas definições do PLAN-VALE, participação em encontros com a comunidade, audiências públicas e reuniões com técnicos municipais.

4.6.1. Permissão da subcontratação parcial do objeto:

Será permitida a subcontratação de serviço dos seguintes itens: Biólogo, Engenheiro Ambiental, Engenheiro de Tráfego, Enólogo, Geógrafo, Assessoria de Imprensa e Marketing, Turismólogo, Biólogo, Economista. Atenção: O subcontratado deverá atender a todos os requisitos de habilitação exigidos para a Contratada

4.6.2. Documentação Jurídica do Subcontratado:

Como condicionante para assinatura do contrato de prestação dos serviços, a Licitante deverá apresentar a documentação relativa a habilitação jurídica exigida por lei, sem a necessidade de apresentação de dos índices contábeis padronizados pelo município.

5. Início da execução do serviço:

O prazo para execução dos serviços é de 10 (dez) dias úteis após a emissão da Ordem de Início emitida pelo fiscal responsável pelos serviços. **A ordem de serviço só poderá ser efetuada após a emissão do**



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO – IPURB

empenho. Uma ordem de serviço poderá contemplar vários serviços e locais, mediante avaliação prévia do fiscal para a apuração de quais serviços e locais serão contemplados nela. O fiscal poderá solicitar a presença do responsável técnico da licitante para avaliação de quais serviços e locais que estarão relacionados na Ordem de Serviço e, para avaliar os isolamentos de segurança e pedido de Auxílio dos Agentes de Trânsito caso necessário. O fiscal será responsável pela solicitação do apoio dos Agentes de Trânsito.

5.1. Contratação de serviço em regime de execução:

A contratação do Empreitada por preço global.

5.2. Prazo para entrega do objeto:

Para a execução dos serviços o prazo será de 10 (dez) meses, a contar da contratação. O prazo poderá ser prorrogado mediante justificativa e autorização da autoridade competente

5.3. Local de entrega do produto:

Será junto ao Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Bento Gonçalves.

5.4. Condições para recebimento do objeto:

A licitante deve permitir o acesso da fiscalização as dependências do escritório.

A licitante vencedora deverá apresentar a RRT (Registro de Responsabilidade Técnica), registrada no Conselho respectivo, do Responsável Técnico pela execução dos serviços, sem a qual estes não poderão ser iniciados.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO – IPURB

A licitante vencedora não poderá substituir o responsável técnico, salvo casos de força maior, e mediante prévia concordância do Município, satisfeitas todas as exigências do presente Termo de Referência.

É de inteira e expressa responsabilidade da licitante vencedora todas as obrigações sociais e de proteção aos seus empregados, bem como as despesas necessárias para a execução do objeto do contrato, incluindo custos de fretes, mão de obra, equipamentos, viaturas, recursos humanos e materiais, encargos sociais, fiscais, comerciais, trabalhistas, previdenciários e quaisquer outras despesas que se fizerem necessárias ao cumprimento das obrigações decorrentes deste Termo de Referência.

A licitante vencedora é responsável pelos danos causados diretamente ao contratante ou a terceiros, decorrentes da execução do contrato, devendo tomar todos os cuidados necessários durante as fases de execução.

5.5. Unidade responsável:

A unidade responsável pelos questionamentos durante o processo licitatório, pela emissão das ordens de início e pela fiscalização é o IPURB.

6. Modelo de gestão do contrato, que descreve como a execução do objeto será acompanhada e fiscalizada pelo órgão ou entidade;

6.1. Garantia contratual:

Deve ser apresentada garantia contratual de 5% do valor do contrato.

6.2. Fiscal do contrato ou servidor responsável:



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO – IPURB

Serão indicados profissionais do quadro das três Prefeituras pertencentes ao PLAN-VALE. Prefeitura Municipal de Bento Gonçalves, Garibaldi e Monte Belo do Sul. Do município de Bento Gonçalves, conforme Portaria nº 96.480, de 07 de junho de 2023, as fiscais serão as arquitetas urbanistas Melissa Bertoletti Gauer e Magda Cobalchini.

Atribuições: Ao fiscal administrativo caberá fiscalizar os aspectos administrativos e financeiros do contrato.

Fiscal técnico do contrato.

Nome/cargo: serão indicados profissionais, Arquitetos Urbanistas e/ou Engenheiro Civil e/ou do MP (à definir) e do quadro das três Prefeituras pertencentes ao PLAN-VALE. Prefeitura Municipal de Bento Gonçalves, Garibaldi e Monte Belo do Sul.

Atribuições:

* O fiscal designado fiscalizará a qualidade do trabalho e se o mesmo está em conformidade com normas contratuais e as normas técnicas exigíveis, podendo rejeitar o que não estiver de acordo com as normas técnicas e a qualidade exigível, responsabilizando-se a CONTRATADA pela realização de novos serviços, às suas expensas, no prazo determinado pelo fiscal, computando-se o tempo despendido como atraso, a quem incumbirá;

*Quando necessário, emitir pareceres ou outro documento técnico que demonstre à boa ou má execução dos serviços objeto deste contrato;

*Quando necessário, emitir notificações à contratada demonstrando objetivamente os descumprimentos contratuais verificados pela fiscalização;

* A fiscalização exercerá rigoroso controle em relação à qualidade dos serviços executados, a fim de possibilitar a aplicação das penalidades previstas quando desatendidas as disposições a ela relativas.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO – IPURB

Capacidade técnica do profissional e da empresa responsável:

- *Registro na entidade competente.
- *Certificado de Registro da Licitante e do(s) Responsável (is) Técnico(s) indicado(s) no Conselho de Arquitetura e Urbanismo - CAU, dentro de seu prazo de validade.
- *Qualificação profissional do responsável técnico.
- *O responsável técnico deve ser Arquiteto Urbanista.
- *Atestado da capacidade técnico-profissional.
- *Comprovação de Capacidade Técnica Profissional, através da apresentação de Atestado(s) de Capacidade Técnica, fornecido por pessoa jurídica de direito público ou privado, pelo qual o profissional(is) indicado(s) comprove(em) ter executado projeto/plano compatível em características com o objeto do Edital, devidamente certificado pelo respectivo Conselho, devendo apresentar, obrigatoriamente, no mínimo, as seguintes características similares ao objeto:

Secretaria Responsável:

IPURB- Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Bento Gonçalves.

6.3. Sanções:

As sanções serão definidas pelo Setor Jurídico na ocasião da elaboração do edital, devendo ser aplicadas conforme a Lei caso a empresa deixe de atender as condições deste termo de referência.

6.4. Multa:



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO – IPURB

As multas serão definidas pelo Setor Jurídico na ocasião elaboração do edital, devendo ser aplicadas conforme a Lei caso a empresa deixe de atender as condições deste termo de referência.

6.5. Contrato e Empenho:

Por se tratar de serviços, solicita-se a elaboração de contrato e os serviços só poderão ser executados após a emissão do empenho, o qual será informado na Ordem de Serviço e posteriormente deverá constar na nota fiscal.

Como condicionante para assinatura do contrato de prestação dos serviços, a Licitante deverá apresentar a documentação relativa a habilitação jurídica exigida por lei, sem a necessidade de apresentação de dos índices contábeis, dos subcontratados, caso apresente declaração que pretende subcontratar os serviços permitidos, **mas** da licitante será exigido os índices contábeis padronizados pelo setor de contabilidade da secretaria de finanças..

7. Critérios de medição e de pagamento

Os pagamentos serão efetuados em parcelas, conforme medição e cronograma de prazos dos serviços efetivamente executados atestados pelos fiscais do contrato dos 03 municípios e após aprovação do técnico fiscal do Ministério Público do RS, pelo convênio.

7.1. Forma de Pagamento:

A nota fiscal deverá ser encaminhada ao fiscal dos serviços que providenciará seu tramite interno para pagamento, destinando-a para a Secretaria de Finanças, conforme cronograma físico-financeiro com



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO – IPURB

medição realizada e nota extraída até o vigésimo quinto dia do mês. Os dados bancários da contratada deverão constar na proposta resultante da Contratada. Novamente, o número do empenho deverá constar na nota fiscal.

7.2 Forma de julgamento:

CRITÉRIOS DE JULGAMENTO

A Comissão Julgadora avaliará as empresas inscritas, de acordo com os seguintes critérios e pontuações:

* Carta de apresentação da PROPOSTA TÉCNICA, obrigatoriamente assinada pelo representante legal da licitante, conforme Anexo 02 - CARTA DE APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA TÉCNICA;

*Relação nominal dos profissionais a serem alocados aos serviços objeto desta licitação, na qual os profissionais indicados pela licitante, para fins de comprovação de capacidade técnica, declarem que participarão, a serviço da licitante, da fase de execução do referido objeto. Este termo deverá ser firmado pelo representante da licitante com o ciente do profissional, conforme modelo do Anexo 03 - Quadro nº 05, com indicação obrigatória da função de cada um;

*Relação dos serviços executados por profissionais detentores de atestado de responsabilidade técnica por execução de serviços compatíveis com o objeto da licitação, conforme Anexo 03 - Quadro nº 01;

*Relação dos serviços executados pelo proponente compatíveis com o objeto da licitação, conforme Anexo 04- Quadro nº 02;

Relação e Vinculação da Equipe Técnica, conforme Anexo 03 - Quadro nº 03;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO – IPURB

*Para cada profissional constante do Quadro nº 03, deverá ser preenchida a identificação, formação e experiência da equipe técnica, conforme Anexo 03 - Quadro nº 04;

NOTA 1) Para cada um dos serviços executados e relacionados no Anexo 03 - Quadro nº 04, a título de experiência do técnico, deverá ser anexado atestado e/ou certidão comprovando a sua execução.

Ditos atestados e/ou certidões deverão ser apresentados indicando que o profissional esteja listado entre os nomes apresentados, emitidos por pessoas jurídicas de direito público ou privado, e devidamente certificados pelo Conselho Regional competente, neles constando os Contratos, nomes do contratado, do contratante e discriminação dos serviços.

Estes atestados serão válidos para a obtenção de créditos no julgamento da proposta quanto à experiência de serviços da equipe nas funções de coordenação com experiência e histórico em ações voltadas à preservação do patrimônio cultural. Através da execução de inventários culturais e desenvolvimento de planos diretores.

NOTA 2) Os atestados e/ou certidões de responsabilidade técnica deverão estar de acordo com o Título e as Atribuições definidas na legislação atinente, emitidos por órgãos públicos ou empresas privadas contratantes dos serviços, devidamente registrados no Conselho Profissional competente da região onde os serviços foram executados, acompanhados das respectivas Certidões de Acervo Técnico (CAT) ou certidão de capacidade técnica equivalente ao CAT, expedidas por aqueles Conselhos;

NOTA 3) Atestados de responsabilidade técnica em nome da empresa licitante referentes a serviços técnicos elaborados/executados, emitidos



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO – IPURB

por órgãos públicos ou empresas privadas contratantes dos serviços, devidamente registrados no Conselho Profissional competente da região onde os serviços foram elaborados/ executados, acompanhados das correspondentes Certidões de Acervo Técnico (CATs) ou certidões de capacidade técnica equivalente ao CAT, expedidas por aqueles Conselhos, válidas para a obtenção de créditos no julgamento da proposta quanto à experiência de serviços da empresa licitante;

NOTA 4) Deverá(ao) constar, preferencialmente, do(s) atestado(s) de responsabilidade por serviços técnicos, ou da(s) certidão(ões) expedida(s) pelo Conselho Profissional competente, em destaque, os seguintes dados: data de início e término dos serviços; local de execução; nome do contratante e da pessoa jurídica contratada; nome do(s) responsável(is) técnico(s), seu(s) título(s) profissional(is) e número(s) de registro(s) no Conselho Profissional competente; especificações técnicas dos serviços e quantitativos executados (somente para a comprovação operacional da licitante);

NOTA 5) A comprovação das capacidades técnico-profissional e técnico- operacional exigidas neste Edital poderá ser efetuada, nos casos em que se admita a participação das empresas por consórcio, no todo ou em parte, por qualquer uma das consorciadas, ou por todas mediante o somatório de seus respectivos atestados.

7.3. Dos Critérios para Julgamento da Proposta Técnica:PONTUAÇÃO

Para efeito de pontuação da PROPOSTA TÉCNICA da licitante, serão adotados os critérios de avaliação a seguir:

Será atribuída pela Comissão, a cada licitante, uma “NOTA DE PROPOSTA TÉCNICA” (NPT), que poderá variar de 0 (zero) a 100 (cem)



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO – IPURB

pontos, mediante a soma da capacidade técnica da proponente (CTP) e da capacidade da equipe técnica (CET).

Os critérios da PROPOSTA TÉCNICA serão avaliados e pontuados objetivamente nos seguintes termos:

7.3.1.CAPACIDADE TÉCNICA DA PROPONENTE – CTP

(total máximo de 50 pontos):

Serão pontuados os seguintes serviços, considerados os mais representativos de acordo com o objeto a ser licitado:

*Experiência comprovada e/ou histórico em ações voltadas à preservação do patrimônio cultural e/ou elaboração de Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano, execução de inventários culturais; comprovados mediante atestados e certidões de capacidade técnica emitidos por pessoas jurídicas de direito público ou privado.

*Deverão ser apresentados pelo menos 01 (UM) “Atestado e Certidão de Capacidade Técnica correspondente a Experiência comprovada e/ou histórico em ações voltadas à preservação do patrimônio cultural, através da execução de inventários culturais;”. Caso isso não ocorra, a Proponente será desclassificada do Certame.

Serão pontuados no máximo 07 (sete) atestados, totalizando no máximo 50 (cinquenta) pontos.

Nos casos em que a certidão/atestado não tenha sido emitida pelo contratante principal do projeto, deverá ser juntada documentação comprobatória formal do contratante principal confirmando que o licitante tenha participado da execução do serviço objeto do contrato, devidamente certificado/averbado pelo Conselho Profissional competente. A pontuação será conforme somatório de todos os atestados apresentados que atendam ao disposto no item acima.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO – IPURB

Cada atestado será pontuado mediante critério definido na tabela abaixo:

Número de atestados (n)	Pontuação para os atestados
n=3	10
n=4	20
n=5	30
n=6	40
n=7	50

7.3.2. CAPACIDADE DA EQUIPE TÉCNICA – CET

(total máximo de 50 pontos):

Somente serão avaliados e pontuados com 02 (dois) pontos por Atestados profissionais indicados para as seguintes funções:

1. Arquiteto Urbanista – Coordenador Responsável Técnico pela empresa com experiência na Execução de Planos de Gestão e Desenvolvimento ou Planos Diretores e/ou Execução de Inventário Cultural (nacional, estadual, municipal);
2. Arquiteto Urbanista – Execução de Planos de Gestão e Desenvolvimento ou Planos Diretores e/ou Execução de Inventário Cultural (nacional, estadual ou municipal);
3. Arquiteto Urbanista da equipe – Execução de projetos e/ou obras de restauro de bens tombados (nacional, estadual, municipal);
4. Pós-graduação em áreas afins com Planos de Gestão e Desenvolvimento ou Planos Diretores e/ou Execução de Inventário Cultural.

Observação: O mesmo profissional não poderá ser avaliado em mais de uma função.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO – IPURB

Quadro nº 03 – RELAÇÃO E VINCULAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA – Anexo 03;

Quadro nº 04 – IDENTIFICAÇÃO, FORMAÇÃO E EXPERIÊNCIA DA EQUIPE TÉCNICA – Anexo 03, para cada profissional constante do Quadro nº 03;

Para cada um dos serviços executados e relacionados no Anexo 03 - Quadro nº 04, a título de experiência do técnico, deverá ser anexado atestado e/ou certidão comprovando sua execução. Estes atestados e/ou certidões deverão ser apresentados indicando que o profissional esteja listado entre os nomes apresentados, emitidos por pessoas jurídicas de direito público ou privado, e devidamente certificados pelo Conselho Regional competente, neles constando os Contratos, nomes do contratado, do contratante e discriminação dos serviços. De acordo com os serviços relacionados e comprovados, será avaliado o nível de experiência da equipe para execução dos serviços;

Quando a certidão e/ou atestado não for emitida pelo contratante principal do serviço, deverá ser juntada à documentação declaração formal do contratante principal confirmando que o técnico indicado foi responsável técnico pela sua execução, ou um de seus responsáveis técnicos, devidamente certificado/averbado pelo Conselho Profissional competente;

Os profissionais listados a serem pontuados e indicados no Quadro nº 03 VINCULAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA – Anexo 04, serão pontuados da seguinte forma:

Coordenador: Coordenador Responsável Técnico pela empresa com experiência na Execução de Planos de Gestão e Desenvolvimento ou Planos Diretores e/ou Execução de Inventário Cultural (nacional, estadual, municipal);



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO – IPURB

Formação Acadêmica Mínima:	Arquitetura e Urbanismo
Pontuação Máxima:	14 (quatorze) pontos
Tipo de Atestado/Certidão que contenha	Execução de Planos de Gestão e Desenvolvimento ou Planos Diretores e/ou Execução de Inventário Cultural (nacional, estadual, municipal);
Função Desempenhada:	Coordenação ou responsável técnico
Pontos por Atestado	2 (dois) pontos
Quantidade Mínima de Atestados para Pontuação	1 (um) atestado
Quantidade Máxima de Atestados para Pontuação	(sete) atestados

Arquiteto Urbanista da equipe – Execução de Planos de Gestão e Desenvolvimento ou Planos Diretores e/ou Execução de Inventário cultural (nacional, estadual ou municipal);

Formação Acadêmica Mínima:	Arquitetura e Urbanismo
Pontuação Máxima:	10 (dez) pontos
Tipo de Atestado/Certidão que contenha	Responsável por Execução de Planos de Gestão e Desenvolvimento ou Planos Diretores e/ou Execução de Inventário Cultural (nacional, estadual ou municipal);
Função Desempenhada:	Responsável Técnico
Pontos por Atestado	2 (dois) pontos
Quantidade Mínima de Atestados para Pontuação	1 (um) atestado
Quantidade Máxima de Atestados para Pontuação	5 (cinco) atestados



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO – IPURB

Arquiteto Urbanista da equipe – Execução de projetos e/ou obras de restauro de bens tombados (nacional, estadual, municipal);

Formação Acadêmica Mínima:	Arquitetura e Urbanismo
Pontuação Máxima:	14 (quatorze) pontos
Tipo de Atestado/Certidão que contenha	Acompanhamento de execução Planos de Gestão e Desenvolvimento ou Planos Diretores (nacional,
	estadual ou municipal)
Função Desempenhada:	Coordenação ou responsável técnico
Pontos por Atestado	: 2 (dois) pontos
Quantidade Mínima de Atestados para Pontuação	1 (um) atestado
Quantidade Máxima de Atestados para Pontuação	7 (sete) atestados



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO – IPURB

Pós-graduação em áreas afins com Planos de Gestão e Desenvolvimento ou Planos Diretores e/ou Execução de Inventário Cultural.

Formação Acadêmica Mínima:	Arquitetura e Urbanismo
Pontuação Máxima:	14 (quatorze) pontos
Tipo de Atestado/Certidão que contenha	Pós-graduação em áreas afins com Planos de Gestão e Desenvolvimento ou Planos Diretores e/ou Execução de Inventário Cultural.
Função Desempenhada:	Coordenação ou responsável técnico
Pontos por Atestado	: 2 (dois) pontos
Quantidade Mínima de Atestados para Pontuação	1 (um) atestado
Quantidade Máxima de Atestados para Pontuação	7 (sete) atestados

A "Nota da Proposta Técnica" (NPT) será obtida pela soma da nota da "Capacidade Técnica da Proponente" e da nota da "Capacidade da Equipe Técnica", variando de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, observadas as regras contidas neste Edital.

Observação 1: No caso de atestados de capacidade técnica de comprovação de serviços fornecidos no exterior e emitidos em língua estrangeira, deverão vir acompanhados das respectivas traduções para a língua portuguesa, efetuadas por tradutor juramentado, devidamente autenticados pelos consulados ou registrados em cartório de títulos ou documentos. Caso esses documentos tenham sido traduzidos para a língua portuguesa no exterior, a tradução deverá ter sido efetuada por profissional qualificado segundo as leis do país de origem e os documentos autenticados pelos respectivos consulados.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO – IPURB

Observação 2: No caso de atestados de capacidade técnica de comprovação de serviços fornecidos no exterior, deverão estar registrados no órgão técnico competente no país de origem, observando as regras de tradução constantes na Observação 1.

8. JULGAMENTO

O julgamento será feito pelo somatório das notas de PROPOSTA TÉCNICA e de PREÇO, obedecendo aos percentuais indicados neste edital.

Após a análise das PROPOSTAS TÉCNICAS, a Comissão as ordenará em ordem decrescente dos valores das notas finais.

No cálculo da NOTA DA PROPOSTA TÉCNICA, da NOTA DA PROPOSTA DE PREÇOS e da NOTA FINAL, serão consideradas apenas 3 (três) casas decimais, com arredondamento matemático.

Observado o disposto no subitem precedente, será declarada vencedora a licitante que atingir a maior NOTA FINAL.

Havendo empate entre duas ou mais propostas na NOTA FINAL, serão adotados os critérios de desempate previstos no art. 3, § 2º e art.45, § 2º da Lei Federal nº 8.666/93.

O cálculo da “Nota da Proposta de Preço” (NPP) de cada licitante se dará conforme critérios abaixo, estabelecidos conjuntamente com o DEPLAN/CELIC.

$$NPP = 100 \times X1$$

$$X2$$

Sendo: NPP = Nota da Proposta de Preço;

X1 = Valor da Proposta de menor valor (melhor proposta);



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO – IPURB

X2 = Valor da Proposta de Preço

O cálculo da “Nota Final” (NF) dos proponentes far-se-á de acordo com a média ponderada das valorizações das Propostas Técnicas e de Preço, da seguinte forma:

Sendo: NF = Nota Final

NPT = Nota da Proposta Técnica NPP = Nota da Proposta de Preço

$NF = 6 \times NPT + 4 \times NPP$

10

8.1. Modalidade de licitação sugerida.

Concorrência Pública.

8.2. Tipo de licitação sugerida.

Técnica e Preço.

9. OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

Constituir-se-ão obrigações da CONTRATADA as seguintes, para a totalidade dos serviços:

- I. Prestar os serviços contratados com elevada qualidade e eficiência;
- II. Realizar com seus próprios recursos todos os serviços relacionados com o objeto do Contrato, de acordo com as especificações nele determinadas, assumindo a responsabilidade técnica pela execução dos mesmos;
- III. Fornecer máquinas, equipamentos e pessoal para mão de obra à campo, levantamentos e estudos, fornecer e utilizar todos os materiais necessários à plena execução do objeto, sem ônus de qualquer espécie para os Municípios, obedecendo às especificações Contrato;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO – IPURB

- IV. Cumprir a legislação federal, estadual e municipal pertinente e se responsabilizar pelos danos e encargos de qualquer espécie decorrentes de ações ou omissões, culposas ou dolosas, que praticar;
- V. Pagar e recolher todos os impostos e demais encargos fiscais, bem como todos os encargos trabalhistas e previdenciários, prêmios de seguro e de acidente de trabalho, que forem pagos ou devidos em decorrência do objeto deste Contrato;
- VI. Assumir responsabilidade técnica pela execução do objeto, com a respectiva ART ou RRT, devidamente paga, em nome do profissional detentor do atestado de capacidade técnica;
- VII. O responsável técnico deverá orientar os trabalhos, permanecendo presente e disponível para sua equipe e sempre que for solicitado pelas três Prefeituras Responsáveis pelo objeto da contratação, com prévio aviso de reuniões e ou encontros presenciais;
- VIII. Tratar as questões inerentes ao serviço com o fiscal do contrato, através do responsável técnico pela execução ou, na ausência deste, de um profissional de mesma qualificação indicado pelo responsável técnico, não se admitindo aos demais empregados da CONTRATADA tratar de questões técnicas com o fiscal do contrato, a não ser por iniciativa deste último;
- IX. Equipar e fiscalizar o uso de EPI's (Equipamentos de Proteção Individual) de todos os funcionários que participarem de serviços a campo ou que, na forma da Lei, necessitem de EPI's, para executar os serviços objeto do Contrato.

10.ANEXOS



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO – IPURB

1. Modelo de declaração de disponibilidade de equipamentos e pessoal técnico adequado para execução do objeto licitado e de indicação de responsável técnico;
2. Carta de Apresentação da proposta técnica;
3. Quadros.

ANEXO 01 - Modelo de declaração de disponibilidade dos equipamentos e do pessoal técnico adequado e de indicação do(s) responsável(is) técnico(s) pela execução do objeto da licitação.

Declaro(amos) sob as penas da Lei, que a Empresa..... CNPJ nº....., dispõe das instalações, equipamentos e do pessoal técnico adequado para a execução do objeto da licitação.

Declaro(amos) ainda que será(ão) responsável(is) técnico(s), objeto do presente certame, o(a) Arquiteto(a) Urbanista CAU nº....., pertencente ao quadro permanente da Empresa, detentor do acervo técnico apresentado neste processo licitatório, conforme comprovam os documentos em anexo.

..... de..... de 2023.

Assinatura do representante legal da licitante:.....

Nome do representante legal da licitante:.....



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO – IPURB

ANEXO 02 - CARTA DE APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA TÉCNICA

EDITAL Nº OBJETO:

RAZÃO SOCIAL:

CNPJ:

INSCRIÇÃO ESTADUAL Nº:

TELEFONE/E-MAIL:

Prezados Senhores:

O abaixo assinado, na qualidade de responsável legal por esta empresa, submete à apreciação do (a) Proposta Técnica para (descrever o objeto da licitação), conforme documentos abaixo: (relacionar todos os documentos da Proposta Técnica apresentados)

Declara o signatário da presente que esta empresa conferiu todas as informações existentes em sua Proposta Técnica e que assume integral responsabilidade por eventuais erros ou omissões existentes na referida proposta e, ainda, que está de pleno acordo com todas as condições estabelecidas no Edital e seus Anexos.

Atenciosamente,

Local e data.

Representante da Empresa

(Assinatura do representante)



QUADRO Nº01	RELAÇÃO DOS SERVIÇOS EXECUTADOS POR PROFISSIONAL(IS) DETENTOR(ES) DE ATESTADO(S) DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA POR EXECUÇÃO DE SERVIÇOS COMPATÍVEIS COM O OBJETO DA LICITAÇÃO				
Nº DE ORDEM(1)	IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS EXECUTADOS OU EM ANDAMENTO, COMPATÍVEIS COM O OBJETO DA LICITAÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO		CONTRATANTE (Nome e Endereço)	ATESTADO/ CERTIDÃO (02)
		INÍCIO (Mês/Ano)	FIM (Mês/Ano)		
1					
DATA:	NOME DA EMPRESA:	IDENTIFICAÇÃO, QUALIFICAÇÃO E ASSINATURA DO RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES:			

QUADRO Nº 02		RELAÇÃO DOS SERVIÇOS EXECUTADOS PELO PROPONENTE COMPATÍVEIS COM O OBJETO DA LICITAÇÃO							
Nº DE ORDEM(1)	IDENTIFICAÇÃO, LOCALIZAÇÃO E EXTENSÃO DOS SERVIÇOS	OBJETO OU NATUREZA DOS SERVIÇOS	CONTRATANTE (Nome e Endereço)	QUANTIDADE/UNIDADE					ATESTADO E PÁGINA (2)
EDITAL: DATA: NOME DA EMPRESA: IDENTIFICAÇÃO, QUALIFICAÇÃO ASSINATURA DO RESPONSÁVEL:									
(1) Por ordem cronológica das datas de início. (2) Juntar cópias dos atestados/certidões fornecidos por pessoas jurídicas de direito público e de direito privado, devidamente averbados pelo Conselho Profissional competente, indicando na coluna o número de ordem pertinente. OBS.: Recomenda-se destacar nos atestados/certidões os quantitativos usados para comprovar a capacidade técnica.									



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO – IPURB

QUADRO Nº03	RELAÇÃO E VINCULAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA			
Nº DE ORDEM	NOME	ÁREA TÉCNICA PROPOSTA	CÓDIGOS	
		FUNÇÃO (I)	VINCULAÇÃO (II)	REGIME (III)

Data: Nome da Empresa: Identificação, qualificação e assinatura do responsável pelas informações:

OBSERVAÇÃO:
 ÁREA TÉCNICA PROPOSTA

(I) Função
 Consultor
 Coordenador
 Chefe de Equipe
 Engenheiro civil,
 Geólogo.
 Membro de Equipe Sênior
 Membro de Equipe Junior,

CÓDIGOS:
 Vinculação (II)

1 – Acionista

2 - Sócio

3 - Empregado CLT

4 - Autônomo

5 - Compromisso Futuro

6 - Diretor

Regime (III) 1 – Tempo Integral com dedicação exclusiva

2 – Tempo Integral

3 – Tempo Parcial

4 – Outros (especificar)



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO – IPURB

QUADRO Nº 04		IDENTIFICAÇÃO, FORMAÇÃO E EXPERIÊNCIA DA EQUIPE TÉCNICA				
Nome da Empresa:			Nome do Técnico:		Nº do CPF:	
Data de Admissão:	Especialização:	Data de Nascimento:	Nacionalidade:	Endereço:		
INSTRUÇÃO (APENAS 3º GRAU), CURSOS DE EXTENSÃO, APERFEIÇOAMENTO, PÓS-GRADUAÇÃO, ETC.						
Nº	Discriminação	Esclarecimento de Ensino ou Entidade	Localidade:	Duração:	Ano de Conclusão:	
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL						
Identificação dos serviços executados (Objeto/Natureza; Localização; Extensão; Quantitativos)			Função Desempenhada	Período de Execução	Contratante	Cliente Final
Indicado para a Função:				Assinatura do Técnico:		
Nome do Informante:		Qualificação:		Assinatura do Informante:		
<div style="display: flex; justify-content: space-between;"><div>(I) ASSINATURA DO TÉCNICO REPRESENTANTE: 1 – Seu conhecimento e anuência sobre os dados fornecidos. 2 – Sua concordância para ser incluído na equipe, nas atividades e níveis definidos. 3 – Seu compromisso de estar disponível no período proposto.</div><div style="text-align: right;"><div>(II) Informações adicionais devem constar no verso do Quadro.</div><div>(III) A Administração se reserva o direito de exigir documentos comprobatórios das informações fornecidas.</div></div></div>						



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO – IPURB

QUADRO Nº 05 - PESSOAL TÉCNICO

EDITAL Nº OBJETO:

RAZÃO SOCIAL:

CNPJ:

INSCRIÇÃO ESTADUAL Nº:

TELEFONE/E-MAIL:

INDICAÇÃO DE PESSOAL TÉCNICO A SER UTILIZADO NAS OBRAS/SERVIÇOS

NOME	FUNÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	TEMPO DE EXPERIÊNCIA

Cientes:

Assinatura

Nome

Cargo

Assinatura

Nome

Cargo

Local e data. Empresa

Licitante/CNPJ



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO – IPURB

11. RESULTADOS E CRONOGRAMA

A elaboração do Plano de Gestão e Desenvolvimento da Paisagem do Vale dos Vinhedos deverá acontecer em 10 (dez) meses.

11.1. Os produtos das etapas deverão ser apresentados em 6 (seis) vias impressas e 6 (seis) vias em meio digital. O documento com a versão final de todos os produtos deverá ser apresentado, preferencialmente, em 01 (um) volume (Vol 1 – PLAN-VALE), em 06 (seis) vias, devidamente encadernadas, dentro das normas técnicas, em papel formato A4 e/ou A3.

11.2. Os mapas – digitais ou digitalizados, devidamente atualizados – devem ser apresentados em formato A4 e/ou A3.

Este documento também deverá ser entregue em meio digital – CD-ROM e/ou pen-drive em 06 (seis) vias, com os textos em formato universal e em extensões editáveis DOC ou SXW; tabelas em extensões XLS ou SXC; mapas em extensões DWG ou DXF (mapa base) / CDR ou WMF (mapas temáticos e mapas analíticos); arquivos de imagens em JPG ou TIF.

11.3. Serão produzidos, no final, um relatório completo, constando de todos os registros de trabalhos e atividades e um relatório síntese para divulgação.

Todo o material produzido, decorrente da execução das atividades, ficará de posse e será propriedade da(s) contratante(s).

Toda reunião temática, seminário ou audiência será executada em local a ser definido de comum acordo pelas partes e às expensas da Contratada.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO – IPURB

O material de divulgação, informática, expediente, apresentação e a elaboração de arte de material de apresentação e divulgação também será encargo da contratada.

O cronograma de entrega dos produtos e de execução das atividades, conforme descrito anteriormente.

12.Adjudicações do objeto:

Adjudicação será um item relativo a apresentação total do PLAN-VALE.

13.Estimativas do valor da contratação:

Descrição a estimativa de preços:

Para compor o orçamento foram usadas as propostas de 03 empresas com expertise em elaboração de Planos Diretores.

Estas propostas foram dirigidas á METROPLAN e IPHAE parceiros na elaboração do projeto do PLAN-VALE.

Pela mediana o projeto foi aprovado em R\$1.470.000,00.

13.1.Descrição das fontes de pesquisa de preços.

Planilha das empresas:

- VERTRAG PLANEJAMENTO URBANO no valor de R\$ 2.599.362,90;
- LATUS CONSULTORIA,PESQUISA E ASSESSORIA DE PROJETOS LTDA no valor de R\$ 1.496.054,00
- PLURAL- CONSULTORIA EM PLANEJAMENTO TERRITORIAL LTDA-ME no valor de R\$ 740.000,00.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO – IPURB

14.Preço global:

Estimado pela mediana do projeto como referencia R\$1.470.000,00.

15.Cronograma Fisco-Financeiros:



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO – IPURB

Cronograma de Execução

Meta		Especificação	Indicador Físico		Valor R\$		Meses		Excluir
Etapas	Fase		Unidade	Quantidade	Unitário	Total	Início	Término	
1	ATIVIDADE 1	Detalhar as atividades como: Plano de trabalho das análises setoriais incluindo atualizações de dados, sínteses, relatórios e estruturação de apresentações; Metodologia de trabalho em grupo para realização do Plano; Estrutura e formato dos relatórios e apresentações finais.	UN	1,00	149.700,00	149.700,00	01	02	[-]
2	ATIVIDADE 2	Economia, sistema produtivo, competitividade, inovação grandes projetos e demandas. Qualidade de vida, demografia, serviços, desenvolvimento social, educação e cultura; com o urbano, passivos, perspectivas; Ambiente natural, áreas de sensibilidade, interação com o urbano, passivos, perspectivas; Sistema urbano, atividades, espacialidade, organização territorial, mobilidade e infraestrutura:	UN	1,00	898.200,00	898.200,00	02	07	[-]
3	ATIVIDADE 3	Encontros/grupos onde os participantes realizarão as etapas principais do planejamento estratégico, dirigidos por uma equipe de facilitadores especializados em condução de grupos disponibilizada pela CONTRATADA; Deve ser previsto sistema de comunicação com a comunidade e lideranças onde elas possam opinar e sejam estimuladas à participação.	UN	1,00	149.700,00	149.700,00	07	08	[-]
4	ATIVIDADE 4	Como finalização do Plano, a Contratada deverá realizar um seminário final com a presença de atores sociais, agentes institucionais e comunitários, para a apresentação do Plano; O seminário se constituirá no evento de conclusão da elaboração do PLAN-VALE, consagração das propostas perante a comunidade em geral.	UN	1,00	149.700,00	149.700,00	08	09	[-]
5	ATIVIDADE 5	Será produzido um volume específico contendo os documentos conclusivos aprovados, formatado com todos os textos e imagens relevantes para divulgação e entendimento pleno. O RELATÓRIO FINAL gerará, também, peças de divulgação e difusão pública do PLAN-VALE.	UN	1,00	149.700,00	149.700,00	09	10	[-]
					Total Cronograma Execução:	1.497.000,00			



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO – IPURB

16. Adequação orçamentária;

16.1. Informar dotação orçamentária.

Orgão 10 SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DA
AGRICULTURA

UNIDADE 7- distrito do vale dos vinhedos

Ação 1255- Saneamento Basico,Drenagem,Pavimentação e
Qualificação de vias Urbanas e Rurais

Referencia 1225

Modalidade de aplicação 34490510000000000000-Obras e
Instalações

Vínculo 5000000

17. Gestão

A gestão dos serviços ficará a cargo do IPURB.

Bento Gonçalves, 04 de agosto de 2023.

Melissa Bertoletti Gauer

Diretora do IPURB